



Setembro 2024

Carta do Gestor

Carteira Itaú Asset de Investimentos

Oferecer um fundo diversificado e completo, para compor seus investimentos locais e internacionais em um único portfólio. A gestão do fundo será feita por um time altamente qualificado da Itaú Asset Management, que através uma profunda análise fundamentalista e somada à experiência na análise dos comportamentos dos ativos, atuará de forma dinâmica e ágil para identificar o conjunto de ativos que poderão trazer a melhor diversificação para o (a) investidor (a), a qualquer momento do ciclo econômico.

Família de fundos

Carteira Itaú

Conheça aqui

Diferenciais



Alocação Dinâmica

Agilidade para acompanhar as mudanças do mercado a todo momento.



Praticidade

Investimentos diversificados em uma única aplicação.



Eficiência Fiscal

A carteira de investimentos é ajustada automaticamente, sem cobrança de impostos entre as movimentações.

Carta do Gestor - Setembro 2024

Carteira Itaú Asset de Investimentos

A tempestade e a bonança

O mês de agosto foi um mês de grandes emoções. O gatilho foi acionado logo no início do mês, com a divulgação de dados de emprego nos EUA mostrando sinais de fraqueza e uma surpresa na taxa de desemprego passando de 4,1% para 4,3%.

Essa deterioração do mercado de trabalho foi lida como um potencial indicador antecedente de recessão, de acordo com a Sahn Rule, um modelo macroeconômico que sinaliza a iminência de uma recessão sempre que a variação entre a média móvel de três meses da taxa de desemprego e o nível mínimo dessa média móvel dos últimos 12 meses for maior que 0,5%.

Certo ou não, a primeira reação dos investidores foi de redução de riscos e apostas em uma ação mais preemptiva do Fed. Com isso, as curvas de juros americanas tiveram um forte movimento com o fechamento agressivo da ponta curta. A boa performance da renda fixa foi acompanhada de quedas nas bolsas, revertendo as tendências de curto prazo até então.

O principal efeito dessa mudança de estado foi sentido nos mercados asiáticos, com a reversão das estratégias de *carry trade*, nas quais os investidores estavam fortemente posicionados. O iene japonês disparou, a Bolsa japonesa despencou -12% em um único dia e o índice de volatilidade VIX superou a marca de 60% no overnight da dramática primeira segunda-feira do mês.

Essa tempestade de volatilidade durou ainda alguns poucos dias, mas rapidamente o mercado ajustou-se a esse movimento técnico onde muitos investidores tiveram perdas significativas e tiveram que acionar *stops*, ou pagaram prêmios elevados por proteções. As bolsas recuperaram todas as perdas e voltaram às máximas do ano ou aos níveis do início do mês, inclusive a Bolsa japonesa.

Mas a narrativa dos mercados mudou: agora o foco é no emprego. E o Fed deixou isso bem claro com o discurso de Powell em Jackson Hole. Ao dizer que fará tudo ao seu alcance para proteger o mercado de trabalho, o presidente do Banco Central americano sacramentou o início de um ciclo de cortes de juros na próxima reunião do FOMC em setembro.

Apesar das preocupações com o mercado de trabalho, os dados mostram um consumo ainda bastante robusto das famílias, contribuindo para uma atividade muito forte. Esse cenário de *goldilocks* é o ideal para os investidores, que seguem adicionando risco.

Olhando para frente, estamos nos aproximando das eleições norte-americanas, que ganharam um novo dinamismo com a candidatura de Kamala Harris, substituindo o atual presidente Joe Biden como candidato dos democratas. O cenário agora está muito mais aberto e a disputa promete ser acirrada.

No cenário geopolítico, estamos nos acostumando a conviver em um mundo mais instável. As tensões entre Irã e Israel aumentaram, vimos o exército ucraniano invadir o território russo, e embora esses eventos não estejam influenciando os preços de commodities como o petróleo, seguem sendo fonte de risco.

Características Operacionais

Aplicação mínima inicial

R\$ 1,00

Movimentação mínima

R\$ 1,00

Cota de aplicação

D+0

Cota de resgate

D+8 úteis

Crédito do resgate

D+10 úteis

Taxa de Administração

0,75% (máxima 1,35%)

Taxa de Performance*

10% sobre o que exceder 100% do

CDI

Horário de fechamento

Até às 14:00

Público Alvo

Público Em Geral

Horário de fechamento

Longo Prazo Sem Compromisso

Nível de Risco



*o fundo pode investir em fundos que cobram taxa de performance

Carteira Itaú Asset de Investimentos



Brasil

O grande destaque ficou com a Bolsa brasileira. O índice Ibovespa passou praticamente ileso a essa reviravolta vivenciada nos mercados globais, em razão de um posicionamento técnico muito leve dos investidores, tanto os locais quanto os estrangeiros. Quando a volatilidade lá fora diminuiu, os investidores globais voltaram a alocar risco em diversas geografias, e o Brasil se beneficiou. A volta do investidor estrangeiro, ansiosamente esperada, ajudou a Bolsa brasileira a bater uma nova máxima histórica acima de 137 mil pontos, encerrando o mês acima dos 136 mil pontos, com alta de +6%.

Um vento favorável que ajudou a aumentar esse fluxo de investidores estrangeiros para o mercado brasileiro foi a rápida deterioração do sentimento em relação ao México. Primeiro, com o desmonte do *carry trade*, o peso mexicano despencou. Depois, com as reformas no judiciário propostas pelo governo mexicano, a percepção de risco e confiança foram prejudicadas, fazendo com que o mercado brasileiro se tornasse um destino mais atrativo para o capital especulativo.

Do lado macroeconômico, no cenário doméstico, a discussão é se nosso Banco Central vai seguir uma postura mais ortodoxa e apertar as condições financeiras aumentando a taxa básica de juros, ou não. A disparada do dólar no início do mês ampliou essa discussão.

A combinação da instabilidade da moeda brasileira com as revisões altistas para a inflação, principalmente depois de um IPCA que surpreendeu para cima neste mês, fez as curvas abrirem e colocaram pressão na autoridade monetária.

A mudança do discurso foi visível, e apesar do nível restritivo das taxas de juros brasileiras, a preocupação com a ancoragem das expectativas e controle da moeda parecem estar pesando mais na balança de riscos. A nomeação de Gabriel Galípolo como futuro presidente do Banco Central veio poucos dias depois de declarações no sentido de apoiar o aumento da taxa de juros, se necessário.

Dito isso, os últimos dias do mês foram marcados por idas e vindas na comunicação e atuação do BC no mercado de câmbio, o que acabou pegando o mercado de surpresa e causando um aumento de volatilidade e piora nos ativos de risco brasileiros.

Do lado da atividade, os dados seguem vindo fortes, sustentados por um reflexo do impulso fiscal e de um mercado de trabalho aquecido. Esse ambiente pode justificar um maior aperto monetário no curto prazo.

No mês de agosto, voltamos a ter posição comprada em Bolsa brasileira, e mantivemos nossas posições em crédito privado e juros pós-fixado. Nosso resultado nos *books* locais foi neutro, apesar da volatilidade e piora da renda fixa local.



Carteira Itaú Asset de Investimentos



Internacional

O grande destaque do mês ficou novamente com a excelente performance da renda fixa internacional. O mercado volta a se posicionar para o início do ciclo de cortes de juros americanos, da mesma forma que vimos no último trimestre do ano passado, após o *pivot* de Jerome Powell.

Apesar de uma visibilidade muito maior agora em relação aos primeiros cortes, nos questionamos se novamente o mercado não estaria indo com muita sede ao pote. Preferimos expressar nossa visão em relação ao ciclo de expansão monetária que se aproxima com posições em juros reais americanos e juros nominais europeus, onde a atividade nos parece mais frágil e o risco de volta da inflação é menor.

Na renda variável, a temporada de divulgação de resultados do 2T24 foi boa, mas não mais que isso. O discurso das empresas foi um pouco mais cauteloso em relação ao futuro, com sinais mistos. Há uma grande preocupação dos investidores em relação ao setor de tecnologia e nomes de empresas relacionadas a IA. O resultado da Nvidia no final do mês foi um dos eventos mais aguardados, e embora tenham sido bons, deixaram o investidor inseguro em relação aos avanços de seu novo chip Blackwell.

Mantemos nossa visão construtiva para bolsas globais, e aumentamos nosso apetite de risco, tendo em vista esse ambiente favorável sustentado por atividade forte, afrouxamento monetário e posicionamento mais leve após os eventos do início do mês.

Em termos de geografias, vemos crescimento forte nos EUA e no Japão, uma economia cambaleante na Europa, e a China segue enfrentando dificuldades para reacelerar sua economia.

No mês de agosto, tivemos performance positiva nas nossas posições *offshore*. O destaque positivo novamente ficou com o nosso *book* de renda fixa, com ganhos nas posições aplicadas em juros europeus e juros reais americanos.

Tivemos uma contribuição negativa em nosso *book* de renda variável global, com as perdas do início do mês superando os ganhos com a recuperação mais recente. Tivemos leves perdas no nosso *book* de commodities e mantemos nossa posição comprada em ouro.

Nosso *book* de moedas foi impactado negativamente com um dólar mais fraco. Tivemos perdas em posições vendidas no euro, yuan e libra esterlina, parcialmente compensadas com ganhos em posição comprada no franco suíço e vendida em real.



Carteira Itaú Asset de Investimentos



Diversificação e Proteções

Seguimos com baixa volatilidade *ex-ante*. Em razão das mudanças estruturais dos mercados e das consequentes mudanças nas correlações entre os ativos, estamos evitando posições estruturais em ativos normalmente usados como hedge.

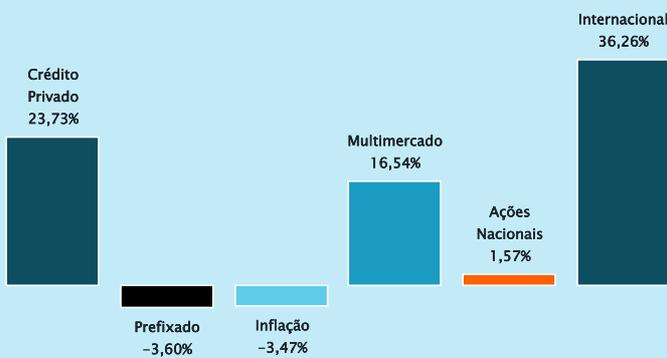
Vale ressaltar a importância da diversificação internacional. Uma carteira completa deve buscar ativamente fontes de retorno entre ativos e geografias diferentes.



Carteira Itaú Asset de Investimentos

Posição da carteira

A **Posição da Carteira** no mês reflete as visões para cada classe de ativos, levando em consideração o posicionamento de longo prazo e as adaptações às circunstâncias momentâneas do mercado.



Exposição a moedas

estrategia	%
Dólar(US\$) e outras moedas	1,40%
Real(R\$)	98,60%

Data Base: 30 de Agosto de 2024

Principais alterações no mês



Novas Posições

Voltamos a ter posição em RF no Brasil, através da venda de inflação implícita longa.
 Montamos uma posição comprada em Bolsa brasileira, em razão das surpresas dos dados da atividade e múltiplos abaixo da média histórica.
 Aumentamos nosso apetite de risco na Bolsa americana, tendo em vista o ambiente favorável sustentado por atividade forte e possibilidade de afrouxamento monetário por parte do Banco Central Americano.



Encerramento de Posições

Encerramos as posições compradas nas Bolsas chinesa e japonesa uma vez que a nossa preferência é por ações ligadas à economia americana.
 Reduzimos a nossa posição comprada em dólar americano contra uma cesta de moedas, na medida em que o mercado volta a se posicionar para o início do ciclo de cortes de juros americanos na reunião de setembro.

Notas
 O fundo pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

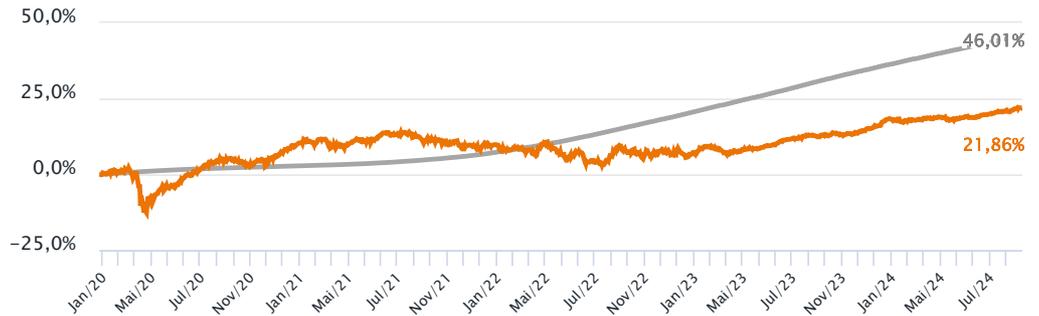
Carteira Itaú Asset de Investimentos



Performance da carteira desde o início

Data de início do fundo
27/12/2019

Carteira Itaú Asset de Investimentos ●
CDI ●



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2024	Fundo -0,48%	0,45%	0,58%	-0,72%	0,45%	0,96%	1,07%	0,62%	-	-	-	-	2,95%
	CDI 0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	-	-	-	-	7,10%
	%CDI -49,28%	55,59%	69,46%	-81,67%	53,86%	122,34%	117,73%	72,04%	-	-	-	-	41,61%
2023	Fundo 1,85%	-1,85%	0,74%	0,52%	1,09%	1,81%	1,11%	-0,12%	0,35%	0,32%	1,92%	2,23%	10,37%
	CDI 1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
	%CDI 164,70%	-201,75%	63,16%	57,02%	96,76%	169,12%	103,58%	-10,85%	35,85%	32,56%	209,22%	248,75%	79,45%
2022	Fundo -0,94%	-0,65%	1,92%	-3,18%	0,69%	-3,17%	2,22%	0,88%	-1,23%	1,85%	0,21%	-0,73%	-2,29%
	CDI 0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
	%CDI -128,85%	-86,49%	208,00%	-381,29%	67,20%	-312,46%	214,48%	75,00%	-114,60%	181,58%	20,17%	-64,94%	-18,50%

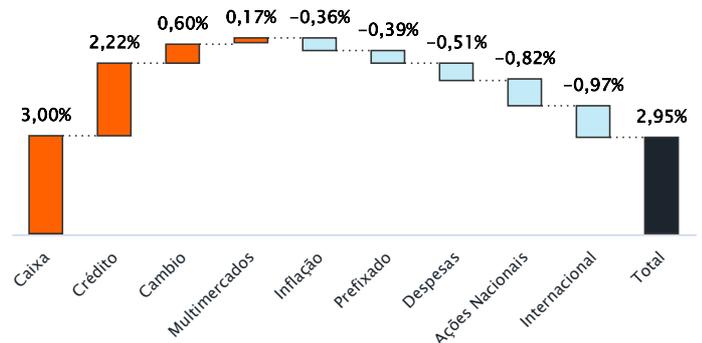
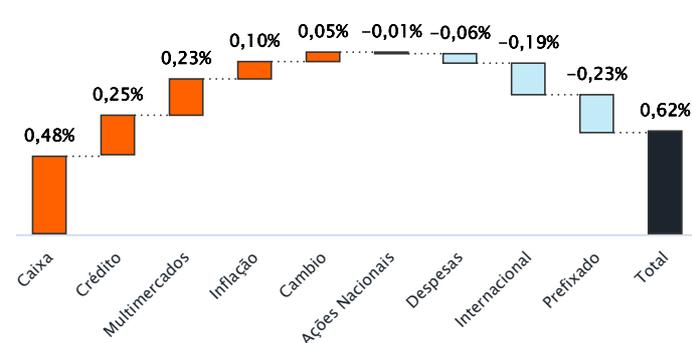
Data Base: 30 de Agosto de 2024



Atribuição da performance

Resultado Mensal

Resultado Anual





Com a Carteira Itaú Asset de Investimentos, você investe em:

Pós-fixado	% da carteira
LFT- Tesouro Nacional/ Caixa - Fundos DI	50,12%
Crédito Privado	23,73%
	73,85%

Prefixado	%
Futuro de DI	-3,60%
	-3,60%

Inflação	% da carteira
Futuro de inflação	-3,47%
	-3,47%

Multimercados & Alternativos	% da carteira
Itaú Institucional Rising Stars CP MM FICFI	5,94%
Growler	1,73%
Itaú Vértice Janeiro MM FICFI	1,64%
Absolute Vertex	1,43%
Optimus Extreme	1,27%
ACE CPT W A FIC FIM	0,99%
Kapitalo Zeta	0,89%
Mar Absoluto FIC FIM	0,79%
KINEA ZFI FIM	0,72%
Legacy Capital V10 A	0,66%
Vinland Macro	0,48%
	16,54%

Ações Nacionais	% da carteira
Fundos Indexados em Ibovespa	1,57%
	1,57%

Volatilidade Anual **2,30%**

PL Total R\$ 807.319.751

Data Base: 30 de Agosto de 2024

O fundo pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

* A exposição em Multimercado representa a carteira sob gestão do Itaú Fund of Funds.

** Dados não consideram exposição a câmbio. Esta informação pode ser encontrada na página 5.



Com a Carteira Itaú Asset de Investimentos, você investe em:

Internacional	% da carteira
Juros Europa	21,61%
Ações Americanas	8,70%
Juros Alemanha	3,90%
Inflação Americana	3,19%
Juros Reino Unido	1,87%
Ouro	1,19%
Ações Globais	0,17%
Juros US	-4,35%
	36,26%

Volatilidade Anual **2,30%**

PL Total R\$ 807.319.751

Data Base: 30 de Agosto de 2024

O fundo pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

* A exposição em Multimercado representa a carteira sob gestão do Itaú Fund of Funds.

** Dados não consideram exposição a câmbio. Esta informação pode ser encontrada na página 5.



Indicadores de Mercado

Renda Fixa

	% Mês	% Ano	% 12M	% 24M
CDI	0,87%	7,10%	11,21%	26,28%
IRFM	0,66%	3,54%	8,26%	24,46%
IMA-B5	0,59%	4,88%	8,14%	21,08%
IMA-B5+	0,77%	-1,21%	3,11%	18,58%

Inflação

IPCA*	0,38%	2,87%	4,50%	8,67%
-------	-------	-------	-------	-------

Moedas (taxas de câmbio por dólar)

Real	-0,10%	16,83%	14,92%	9,21%
------	--------	--------	--------	-------

Ações

Ibovespa	6,54%	1,36%	17,51%	24,18%
S&P500	2,28%	18,42%	25,31%	42,82%

Data Base: 30 de Agosto de 2024

*IPCA com data de referência de Julho 2024

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

CARTEIRA ITAÚ ASSET DE INVESTIMENTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - CNPJ 35650636000163 - 30/08/2024

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: Superar o CDI no longo prazo por meio da aplicação em outros fundos de investimento. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 27/12/2019. Taxa de Administração máx.: 1.35%. Taxa de Performance: 10.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

O Itaú Personalité considera seu volume global de investimentos, ou seja, a soma dos valores já investidos em CDB, operações compromissadas, poupança, previdência, fundos e Itaú Corretora, como valor mínimo para a entrada em novos investimentos. Para outros segmentos do Itaú Unibanco, o volume global é correspondente ao valor mínimo de aplicação.